

Reestimativa atual (variação em relação à reestimativa de fevereiro):

10 de abril de 2019

Produção total de laranja¹: 285,98 milhões de caixas (aumento de 0,39%)

Hamlin, Westin e Rubi: 50,70 milhões de caixas (sem alteração)

Outras precoces²: 14,66 milhões de caixas (sem alteração)

Pera Rio: 79,12 milhões de caixas (aumento de 0,58%)

Valência e Valência Folha Murcha: 107,91 milhões de caixas (aumento de 0,26%)

Natal: 33,59 milhões de caixas (aumento de 1,08%)

A estimativa da safra 2019/20 será
publicada às 10h do dia
10 de maio de 2019.

Reestimativa de safra de laranja por setor e grupo de variedades – cinturão citrícola

Mês de divulgação	Componentes da estimativa				Reestimativa da safra de laranja 2018/19			Reestimativa da safra de laranja 2018/19		
	Fevereiro/2019 e Abril/2019 (valores hachurados foram apresentados em fevereiro e à esquerda dos mesmos estão seus respectivos valores reestimados em abril)				Fevereiro/2019			Abril/2019		
Sector e grupo de variedades	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derricha ³	Frutos estimados por caixa	Taxa estimada de queda	Por árvore	Por hectare	Total	Por árvore	Por hectare	Total
	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(percentual)	(caixas/ árvore)	(caixas/ hectare)	(1.000.000 0 caixas)	(caixas/ árvore)	(caixas/ hectare)	(1.000.000 caixas)
CINTURÃO CITRÍCOLA										
Hamlin, Westin e Rubi.....	26.649	766	320	11,00	1,90	833	50,70	1,90	833	50,70
Outras Precoces ²	7.959	664	282	12,30	1,84	810	14,66	1,84	810	14,66
Pera Rio.....	61.575	454	261 263	16,80	1,28	630	78,66	1,29	633	79,12
Valência e Folha Murcha ⁴ ...	59.583	560	224 225	18,40	1,81	824	107,63	1,81	826	107,91
Natal.....	19.503	603	237 240	23,80	1,70	757	33,23	1,72	765	33,59
Total.....	175.269	564	259 260	16,70	1,63	753	284,88	1,63	756	285,98
SETOR NORTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	7.302	625	320	11,00	1,55	655	11,33	1,55	655	11,33
Outras Precoces ²	2.014	525	282	12,30	1,46	672	2,93	1,46	672	2,93
Pera Rio.....	12.120	305	261 263	16,80	0,86	451	10,41	0,86	454	10,47
Valência e Folha Murcha ⁴ ...	14.055	449	224 225	18,40	1,45	644	20,37	1,45	646	20,42
Natal.....	3.832	595	237 240	23,80	1,68	722	6,44	1,70	730	6,51
Subtotal.....	39.323	456	259 260	16,70	1,31	604	51,48	1,31	606	51,66
SETOR NOROESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	2.658	487	320	11,00	1,21	540	3,21	1,21	540	3,21
Outras Precoces ²	1.303	596	282	12,30	1,65	707	2,16	1,65	707	2,16
Pera Rio.....	8.814	262	261 263	16,80	0,74	336	6,49	0,74	338	6,53
Valência e Folha Murcha ⁴ ...	3.864	235	224 225	18,40	0,76	362	2,93	0,76	363	2,93
Natal.....	1.711	283	237 240	23,80	0,80	362	1,37	0,81	366	1,38
Subtotal.....	18.350	314	259 260	16,70	0,88	402	16,16	0,88	404	16,21
SETOR CENTRO										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.782	685	320	11,00	1,70	730	11,54	1,70	730	11,54
Outras Precoces ²	2.938	637	282	12,30	1,77	728	5,19	1,77	728	5,19
Pera Rio.....	17.777	465	261 263	16,80	1,31	654	23,23	1,31	658	23,37
Valência e Folha Murcha ⁴ ...	16.511	511	224 225	18,40	1,65	742	27,21	1,65	744	27,29
Natal.....	4.585	587	237 240	23,80	1,66	689	7,59	1,67	697	7,67
Subtotal.....	48.593	533	259 260	16,70	1,54	704	74,76	1,54	707	75,06
SETOR SUL										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.923	833	320	11,00	2,07	940	10,19	2,07	940	10,19
Outras Precoces ²	550	636	282	12,30	1,76	750	0,97	1,76	750	0,97
Pera Rio.....	12.628	554	261 263	16,80	1,56	727	19,67	1,57	731	19,78
Valência e Folha Murcha ⁴ ...	12.911	537	224 225	18,40	1,73	754	22,36	1,74	756	22,42
Natal.....	3.323	583	237 240	23,80	1,65	719	5,47	1,66	726	5,53
Subtotal.....	34.335	592	259 260	16,70	1,71	767	58,66	1,72	770	58,89
SETOR SUDOESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.984	1.165	320	11,00	2,89	1.312	14,43	2,89	1.312	14,43
Outras Precoces ²	1.154	1.066	282	12,30	2,96	1.506	3,41	2,96	1.506	3,41
Pera Rio.....	10.236	655	261 263	16,80	1,84	944	18,86	1,85	950	18,97
Valência e Folha Murcha ⁴ ...	12.242	880	224 225	18,40	2,84	1.413	34,76	2,85	1.417	34,85
Natal.....	6.052	723	237 240	23,80	2,04	983	12,36	2,06	994	12,50
Subtotal.....	34.668	834	259 260	16,70	2,42	1.190	83,82	2,43	1.195	84,16

¹ Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Valência Americana, Seleta e Pineapple.

³ Média ponderada pelo número de árvores produtivas do estrato.

⁴ Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Estimativa da produção total de laranjas¹ finalizou em 285,98 milhões de caixas

O fechamento da safra de laranja 2018/19 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, publicado em 10 de abril de 2019 pelo Fundecitrus – realizado com a cooperação da Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/Unesp² –, é de 285,98 milhões de caixas de 40,8 kg cada, 28,2% menor em comparação ao ciclo anterior (2017/18), que se encerrou em 398,35 milhões de caixas, e 11,6% inferior à média das safras dos últimos dez anos³. Os dados do levantamento mostraram que a produção final foi 0,8% menor do que a projeção inicial, de 288,29 milhões de caixas, realizada em maio/2018. A produção total de laranjas incluiu:

- 50,70 milhões de caixas das variedades Hamlin, Westin e Rubi;
- 14,66 milhões de caixas das variedades Valência Americana, Seleta e Pineapple;
- 79,12 milhões de caixas da variedade Pera Rio;
- 107,91 milhões de caixas das variedades Valência e Valência Folha Murcha;
- 33,59 milhões de caixas da variedade Natal.

Desse total, cerca de 16,02 milhões de caixas foram produzidas no Triângulo Mineiro.

Nesta temporada, as condições climáticas adversas observadas no cinturão citrícola, com exceção na região Sudoeste, refletiram no menor rendimento dos pomares. A atuação irregular do clima na safra teve início ainda em 2017 com o atraso das chuvas da primavera, o que acarretou no florescimento mais tardio das laranjeiras. No período pós-florescimento, as altas temperaturas prejudicaram o pegamento dos frutos, o que culminou na redução do número de laranjas produzidas por árvore.

Na fase de enchimento e colheita das laranjas, isto é, de maio/2018 a março/2019, a precipitação acumulada no cinturão citrícola, de acordo com dados da Somar Meteorologia, ficou 3% abaixo da média histórica (1981-2010), com volume de 1.295 milímetros. Os meses de maio/2018 a julho/2018 foram mais secos do que o esperado, com precipitação bem abaixo da média. Com essa diminuição das chuvas, os frutos não atingiram o tamanho médio projetado em maio/2018, de 256 frutos por caixa (159 gramas por fruto). Foram necessários três frutos a mais do que o projetado para compor uma caixa de 40,8 kg, desta forma, o tamanho médio considerando todas as variedades finalizou em 259 frutos por caixa (158 gramas por fruto). O desvio entre o tamanho médio final (abril/2019) e o projetado (maio/2018) foi pequeno, mas em função da irregularidade na distribuição das chuvas e da época de colheita dos frutos, os desvios por variedade foram mais expressivos.

Os maiores desvios foram observados nas variedades precoces devido à falta de água no início da safra, que coincidiu com o período de colheita dessas laranjas. O grupo das variedades Hamlin, Westin e Rubi foi projetado em maio/2018 com tamanho médio de 292 frutos por caixa, porém encerrou a safra com 320 frutos por caixa. As laranjas das outras variedades precoces passaram de 255 frutos por caixa, em maio/2018, para 282 frutos por caixa. A variedade Pera Rio foi menos impactada pela estiagem em comparação às precoces, passando da projeção inicial de 255 frutos por caixa para 261 frutos por caixa. Já as variedades tardias se beneficiaram das chuvas acima da média histórica que ocorreram nos meses de agosto/2018 a novembro/2018 e, embora tenham acontecidos veranicos em dezembro/2018 e janeiro/2019, a precipitação acumulada até o final da colheita foi suficiente para garantir o crescimento dos frutos. O tamanho médio das variedades Valência e Valência Folha Murcha, que em maio/2018 foi projetado em 240 frutos por caixa, encerrou a safra em 224 frutos por caixa. A variedade Natal passou da projeção inicial de 240 frutos por caixa para 237 frutos por caixa neste fechamento.

A taxa de queda de frutos média do cinturão citrícola acumulada desde o início da temporada até a colheita ficou 0,30 ponto percentual abaixo da projetada, finalizada com índice de 16,70%. A margem de erro é de 0,69 ponto percentual para mais ou para menos, com 95% de confiança. A taxa é composta pelas seguintes causas: 5,16% por queda natural, atividades mecanizadas ou condições climáticas adversas; 5,70% por bicho furão e moscas das frutas; 2,70% por greening; 2,02% por pinta preta; 0,82% por leprose; e 0,30% por cancro cítrico. Os maiores prejuízos por queda nesta safra foram causados pelo bicho furão e moscas das frutas, pois a taxa mais que dobrou em relação à safra anterior. Um dos motivos desse aumento foi a disponibilidade de frutos nas árvores por um período mais longo, devido às frutas de 3ª e 4ª floradas produzidas em maior proporção nesta safra e colhidas mais tardiamente, possibilitando a continuidade do ciclo de vida dessas pragas. Na distribuição da taxa de queda entre as variedades, a da Hamlin, Westin e Rubi foi a menor, finalizada em 11,00% e margem de erro de $\pm 1,00$ ponto percentual; a das outras variedades precoces finalizou em 12,30% e margem de erro de $\pm 1,23$ ponto percentual; Pera Rio em 16,80% e margem de erro de $\pm 1,14$ ponto percentual; Valência e Valência Folha Murcha em 18,40% e margem de erro de $\pm 1,49$ ponto percentual; e Natal em 23,80% e margem de erro de $\pm 2,86$ ponto percentual.

A estimativa de safra e as reestimativas foram realizadas com o emprego do método objetivo, que se baseia em dados quantitativos – medições em campo, contagem e pesagem de frutos. Os quatro componentes principais do modelo são: (1) árvores produtivas, (2) frutos por árvore, (3) taxa de queda e (4) frutos por caixa (tamanho dos frutos). Os dois primeiros permaneceram inalterados desde maio/2018 até abril/2019 e foram obtidos, respectivamente, do inventário de árvores e da derriça de 2.560 árvores. Os componentes ‘taxa de queda’ e ‘frutos por caixa’ foram atualizados de acordo com os dados da pesquisa de monitoramento em 1.200 talhões a partir de maio, que deixaram de ser visitados à medida que ocorreu a colheita completa dos mesmos. Outra fonte contemplada neste estudo é o tamanho dos frutos que foram recebidos ao longo da safra pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus – para fins de processamento industrial. Cada processadora fornece, sob confidencialidade, os dados individuais à empresa de consultoria independente para cálculo do tamanho médio dos frutos processados.

¹ Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Departamento de Ciências Exatas, FCAV/Unesp Campus Jaboticabal.

³ A produção média da última década é de 323,34 milhões de caixas. Os dados das safras de 2008/09 a 2014/15 foram fornecidos pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus, as quais, de forma isolada, fizeram estimativas de produção do parque citrícola desde 1988 com aplicação de metodologia objetiva. Os dados das safras 2015/16 a 2017/18 são provenientes do Fundecitrus.